ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE LANHOSO

FUNDADA EM 1904 – REORGANIZAÇÃO:1936

Avenida da República – 4830-513 Póvoa de Lanhoso – Telefone 253 639 240 – Fax 253 633 995

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A teor e nos termos dos artigos 40.º, n.º 2, alínea c), 41.º e 36.º, n.º 2, alínea g), dos Estatutos da ***Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso***, temos a honra de **convocar os Associados para reunirem em Assembleia Geral, sessão ordinária, no próximo dia 28 de março de 2019, às 21H00, no Salão Nobre do Quartel - Sede, sito na Avenida da República, vila da Póvoa de Lanhoso, com os seguintes pontos da**

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Apreciar, discutir e votar o Relatório de Atividades e Contas do exercício social de 2018, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

2. Apreciar e votar proposta da Direção para que, ao abrigo do previsto no artigo 17.º, alínea b), dos Estatutos da Associação, seja distinguida por reconhecidos serviços de mérito a entidade *Rádio 93.5 FM*.

3. Informações e comunicações de interesse institucional.

Não havendo à hora designada o *quorum* estatutariamente exigido para deliberar em primeira convocação, a Assembleia Geral reunirá em segunda convocação, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos, às 21H30, deliberando, então, com qualquer número de Associados presentes (cf. artigo 42.º dos Estatutos da Associação).

Nota: Os documentos em apreço no ponto 1 da Ordem de Trabalhos podem ser consultados na Secretaria nos três dias anteriores ao da data da reunião magna e, ainda, na página institucional do "sítio" oficial desta Associação Humanitária de Bombeiros (*www.bvpovoadelanhoso.pt/*).

Cordiais saudações associativas.

Sede Social, Póvoa de Lanhoso, 7 de março de 2019.

O Presidente da Assembleia Geral,

(Dr. Rui Manuel de Macedo Rebelo)

Quartel/Sede
Avenida da República |4830-513 Póvoa de Lanhoso
ahbvpvl@gmail.com

RELATÓRIO DE GESTÂO

DEMONTRAÇÕES FINANCEIRAS

E

ANEXO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

2018

RELATÓRIO DE GESTÃO

2018

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
Morada	Avª da República
Código postal	4830-513
Localidade	Póvoa de Lanhoso

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	501316280
Classificação de actividade económica (CAI	84250
Conservatória	Conservatória do Registo Civil da Póvoa de Lanhoso

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão diretivo da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, em conformidade com as normas contabilísticas para as entidades do sector não lucrativo, apresentar aos Exmos. sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios, o Mapa dos Fluxos de Caixa e o respectivo Anexo.

1. Evolução da atividade da associação

Esta Associação tem vindo a pautar-se com muito rigor e normalidade no que respeita aos objetivos a que se propôs realizar segundo os padrões pretendidos referentes à sua atividade.

O ano de 2018 a que se refere este relatório e respetiva conta de gestão, apresentada à discussão e votação na Assembleia Geral de 28 de março de 2019, demonstra que a atividade de transporte de doentes e em serviços de proteção civil, foram os que mais se destacaram no concelho e fora da nossa área de atuação.

As ações desenvolvidas por esta Associação baseiam-se em boa parte no voluntariado e associativismo.

Ao longo do ano de 2018 os serviços efetuados pelo Corpo de Bombeiros desta Associação, totalizaram 10728, sendo proteção e assistência a pessoas e bens 3305, riscos mistos 321, Riscos tecnológicos 195, operações e estados de alerta 152, serviços clínicos 6755, neste ano houve um decréscimo de serviços clínicos e um aumento nos na assistência de pessoas e bens principalmente em incêndios em relação a 2017. Para que os serviços mencionados fossem conseguidos com êxito houve muito desgaste tanto de meios humanos, viaturas, fardamentos e material de saúde e incêndio.

Sendo esta Associação de caráter humanitário e sem fins lucrativos torna-se muito mais difícil superar as dificuldades financeiras, mas com o sentido de servir o semelhante tudo é ultrapassado e neste ano conseguimos dotar esta Corporação com um veículo de comando (VCOT) e uma ambulância de transporte de doentes, equipamentos de proteção individual, Fardamento de Gala material de incêndio e saúde, todos eles de desgaste rápido e muito dispendiosos, mas que têm a prioridade para esta Associação, no sentido de socorrer as pessoas e bens e honrar o lema de VIDA POR VIDA.

Para além do referido, tivemos também manutenções em viaturas de incêndio e saúde, reparações de material e instalações.

Todas estas situações acima referidas provocaram uma despesa maior do que nos anos transatos.

Dotamos os nossos bombeiros com mais formação, em cursos e simulacros, para estarem melhor capacitados no desempenho da sua missão.

Foram também desenvolvidas as atividades festivas e culturais, tais como festas de Aniversário Páscoa e Natal, e as solicitadas pela Banda de Música.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31-dez-18	31-dez-17	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e serviços externos	266 503,92	234 657,73	31 846,19	13,57%
Gastos com o pessoal	405 158,18	309 645,39	95 512,79	30,85%
Gastos de depreciação e de amortização	81 553,04	67 191,52	14 361,52	21,37%
Perdas por imparidade	12 006,78	16 257,54	-4 250,76	-26,15%
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros gastos e perdas	10 657,15	4 773,86	5 883,29	123,24%
Gastos e perdas de financiamento	424,72	0,01	424,71	4247100,00%
TOTAL	**776 303,79**	**632 526,05**	**143 777,74**	**22,73%**

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-18	31-dez-17	Δ Valor	Δ %
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00%
Prestações de serviços	290 739,99	304 977,75	-14 237,76	-4,67%
Variações nos inventários de produção	0,00	0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00%
Subsídios à exploração	324 336,40	228 138,21	96 198,19	42,17%
Reversões	4 052,80	0,00	4 052,80	0,00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	140 933,42	133 764,25	7 169,17	5,36%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	14,96	266,36	-251,40	-94,38%
TOTAL	**760 077,57**	**667 146,57**	**92 931,00**	**13,93%**

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	31-dez-18	31-dez-17	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	65 736,58	101 546,69	-35 810,11	-35,26%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	-15 816,46	34 355,17	-50 171,63	-146,04%
Resultado financeiro	-409,76	266,35	-676,11	-253,84%
Resultado antes de impostos	-16 226,22	34 621,52	-50 847,74	-146,87%
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado liquido do período	**-16 226,22**	**34 621,52**	**-50 847,74**	**-146,87%**

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução dos Fundos Patrimoniais:

FUNDOS PATRIMONIAIS	31-dez-18	31-dez-17	Δ Valor	Δ %
Fundos	589 399,42	589 399,42	0,00	0,00%
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Reservas	31 201,05	28 949,91	2 251,14	7,78%
Resultados transitados	90 427,82	58 057,44	32 370,38	0,00%
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00%
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	885 181,48	940 919,60	-55 738,12	-5,92%
Resultado liquido do período	**-16 226,22**	**61 113,09**	**-77 339,31**	**-126,55%**

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da actividade

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

O resultado negativo verificado no presente exercício assenta em três fatores essenciais: redução das receitas provenientes dos serviços prestados referente a transportes de doentes; aumento dos custos com o pessoal, justificado pela atualização salarial; e aumento dos custos com manutenção de viaturas decorrentes do elevado número de incêndios verificado no ano em apreço.

4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31-dez-18	31-dez-17
Debit to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundos Patrimoniais	0,07	0,04
Endividamento global	Ativo total / Passivo total	16,00	24,93
Solvabilidade	Fundos Patrimoniais / Passivo total	15,00	23,93
Autonomia financeira	Fundos Patrimoniais / Ativo	0,94	0,96

4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31-dez-18	31-dez-17
Liquidez Geral	Ativo corrente / Passivo corrente	5,89	7,36
Liquidez Reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	5,89	7,36
Liquidez Imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo Corrente	4,72	6,09

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Existência de negócios entre a sociedade e os seus gerentes/administradores, ao abrigo do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais

Não existem negócios deste tipo entre a sociedade e os seus legais representantes.

7. A existência de sucursais da sociedade

A Associação não detém sucursais em território nacional.

8. Proposta de aplicação de resultados

A Direção propõe que o prejuízo líquido do exercício no valor de 16.226,22 euros, seja concretizado em Resultados Transitados.

9. Agradecimentos

A Direção agradece a todos os seus colaboradores, utentes, fornecedores, indústria, comércio, instituições, e à população do concelho que mais uma vez demonstrou a solidariedade para com os nossos bombeiros, na angariação de fundos através de aquisição de canecas alusivas aos bombeiros e a leilões e rifas com o apoio da CHAMA SOLIDÁRIA.

Todo o trabalho realizado não seria possível sem o apoio financeiro do poder estatal, local, associados e benfeitores.

Sabemos que não é fácil responder a todas as solicitações da melhor maneira, mas fazemos o melhor que sabemos para que a população do concelho se sinta segura e confiante.

Esta Associação tem sido para mim um desafio constante e uma lição de aprendizagem, bem como para todos os meus colegas de direção, pela coragem e determinação deste Corpo de Bombeiros composto por homens e mulheres dedicados de corpo e alma à causa humanitária.

Quero agradecer aos meus colegas de Direção o empenho e dedicação que demonstraram em todas as situações, boas e menos boas, ao Comando a dedicação e colaboração com que sempre nos habituou, e porque os últimos são sempre os primeiros o meu eterno agradecimento ao Corpo Ativo dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso.

A BEM DA HUMANIDADE

Póvoa de Lanhoso, 25 de março de 2019

Pela Direção

LUIS MANUEL PEIXOTO FERNANDES

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas 31-12-2018	31-12-2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1,168,336.91	1,192,429.44
Bens do património histórico e cultural	5	18,508.31	18,508.31
Ativos intangíveis	6		
Investimentos financeiros	17.1	3,120.09	2,062.69
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		1,189,965.31	1,213,000.44
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	17.3	39,069.07	50,117.97
Estado e outros Entes Públicos	17.7	4,181.54	5,813.79
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	17.2	11,806.70	11,926.20
Diferimentos	17.4	6,785.61	4,870.64
Outros ativos correntes		36,458.33	14,552.95
Caixa e depósitos bancários	17.5	397,082.23	420,694.36
Subtotal		495,383.48	507,975.91
Total do Ativo		**1,685,348.79**	**1,720,976.35**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.9	589,399.42	589,399.42
Excedentes técnicos			
Reservas	17.9	31,201.05	28,949.91
Resultados transitados		90,427.82	58,057.44
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.9	885,181.48	940,919.60
Resultado Líquido do período		(16,226.22)	34,621.52
Total dos Fundos Patrimoniais		1,579,983.55	1,651,947.89
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		21,225.00	
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		21,225.00	-
Passivo corrente			
Fornecedores	17.6	22,673.94	22,329.73
Estado e outros Entes Públicos	17.7	6,664.96	6,433.77
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		12,000.00	
Diferimentos	17.4	2,250.00	2,250.00
Outros passivos correntes	17.8	40,551.34	38,014.96
Subtotal		84,140.24	69,028.46
Total do passivo		105,365.24	69,028.46
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**1,685,348.79**	**1,720,976.35**

Póvoa de Lanhoso, 25 de Março 2019

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	290,739.99	304,977.75
Subsídios, doações e legados à exploração	11	324,336.40	228,138.21
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	17.10	(266,503.92)	(234,656.73)
Gastos com o pessoal	15	(405,158.18)	(309,645.39)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	5	(7,953.98)	(16,257.54)
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	17.11	140,933.42	133,764.25
Outros gastos	17.12	(10,657.15)	(4,773.86)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		65,736.58	101,546.69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(81,553.04)	(67,191.52)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(15,816.46)	34,355.17
Juros e rendimentos similares obtidos	17.13	14.96	266.36
Juros e gastos similares suportados	1713	(424.72)	(0.01)
Resultados antes de impostos		(16,226.22)	34,621.52
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**(16,226.22)**	**34,621.52**

Póvoa de Lanhoso, 25 de Março 2019

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	Actividade B	.....	PERÍODOS 2018	PERÍODOS 2017
Vendas e serviços prestados	9	290,739.99			290,739.99	304,977.75
Custo das vendas e dos serviços prestados					-	-
Resultado bruto		290,739.99			290,739.99	304,977.75
Outros rendimentos		465,269.82			465,269.82	361,902.46
Gastos de distribuição					-	-
Gastos administrativos	17.10	(266,503.92)			(266,503.92)	(234,656.73)
Gastos de investigação e desenvolvimento					-	-
Outros gastos		(505,322.35)			(505,322.35)	(397,868.31)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(15,816.46)			(15,816.46)	34,355.17
Gastos de financiamento (líquidos)	17.13	(409.76)			(409.76)	266.35
Resultados antes de impostos		(16,226.22)			(16,226.22)	34,621.52
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período		(16,226.22)			**(16,226.22)**	**34,621.52**

Póvoa de Lanhoso, 25 de Março 2019

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	589,399.42	-	25,894.26	-	-	945,792.64	61,113.09	1,622,199.41		1,622,199.41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo refrencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				3,055.65	58,057.44		(4,873.04)	(61,113.09)	(4,873.04)		(4,873.04)
	2	-	-	3,055.65	58,057.44	-	(4,873.04)	(61,113.09)	(4,873.04)	-	(4,873.04)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							34,621.52	34,621.52		34,621.52
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							(26,491.57)	29,748.48	-	29,748.48
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									-		-
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	6=1+2+3+4	**589,399.42**	**-**	**28,949.91**	**58,057.44**	**-**	**940,919.60**	**34,621.52**	**1,651,947.89**	**-**	**1,651,947.89**

Póvoa de Lanhoso, 25 de Março 2019

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	589,399.42	-	28,949.91	58,057.44	-	940,919.60	34,621.52	1,651,947.89	-	1,651,947.89
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo refrencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				2,251.14	32,370.38		(55,738.12)	(34,621.52)	(55,738.12)		(55,738.12)
	7	-	-	2,251.14	32,370.38	-	(55,738.12)	(34,621.52)	(55,738.12)	-	(55,738.12)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(16,226.22)	(16,226.22)		(16,226.22)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							(50,847.74)	(71,964.34)	-	(71,964.34)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos									-		-
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6+7+8+10	**589,399.42**	-	**31,201.05**	**90,427.82**	-	**885,181.48**	**(16,226.22)**	**1,579,983.55**	-	**1,579,983.55**

Póvoa de Lanhoso, 25 de Março 2019

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		303,371.94	307,302.40
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(270,003.48)	(241,085.41)
Pagamentos ao pessoal		(386,515.48)	(298,040.42)
Caixa gerada pelas operações		(353,147.02)	(231,823.43)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		299,394.36	247,728.96
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(53,752.66)	15,905.53
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(42,241.80)	(89,264.06)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		4,835.68	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos		54,731.41	55,758.32
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		17,325.29	(33,505.74)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		34,450.00	
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			40,101.80
Outras operações de financiamento		14.96	266.36
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(21,225.00)	
Juros e gastos similares		(0.16)	
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento		(424.56)	(0.01)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		12,815.24	40,368.15
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(23,612.13)	22,767.94
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	17.5	420,195.56	397,427.62
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**396,583.43**	**420,195.56**

Póvoa de Lanhoso, 25 de Março 2019

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ANEXO

2018

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
Designação	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
Morada	Avª da República
Código postal	4830-513
Localidade	Póvoa de Lanhoso

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	501316280
Classificação de actividade económica (CAE	84250
Conservatória	Conservatória do Registo Civil da Póvoa de Lanhoso

ÍNDICE DO ANEXO

1) Identificação da entidade 3
2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 3
3) Principais políticas contabilísticas 3
4) Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros 6
5) Ativos Fixos Tangíveis 6
6) Ativos Intangíveis 8
7) Locações 9
8) Custos de Empréstimos Obtidos 9
9) Rédito 9
10) Provisões, passivos contigentes e ativos contingentes 10
11) Subsídios do Governo e apoios do Governo 10
12) Efeitos de aletrações de taxas de câmbio 10
13) Imposto sobre o Rendimento 10
14) Instrumentos Financeiros 10
15) Benefícios dos empregados 10
16) Divulgações exigidas por outros diplomas legais 11
17) Outras Informações 11
18) Acontecimentos após a data do balanço 16

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018

(Valores expressos em euros)

Nos termos da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras correspondem às que abaixo se indicam.

1) Identificação da entidade

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, com o número de identificação fiscal (NIF) 501316280 e CAE n.º 84250 tem a sua sede na Póvoa de Lanhoso. A Associação rege-se pelos diplomas legais aplicáveis e pelos seus estatutos e tem como atividade principal a Proteção Civil.

2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas pelo Decreto de Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que transpôs a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013.
As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, de acordo com as NCRF-ESNL e no pressuposto da continuidade das operações.

3) Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso na elaboração das Demonstrações Financeiras de 2018 foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, juntamente com as alterações introduzidas pelo Decreto de Lei n.º 98/2016.

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e expetativas futuras, a AHBVPVL continuará a operar no futuro previsível assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são consistentes com os do exercício anterior.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

3.2. Outras políticas contabilísticas:

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	8 - 50
Equipamento básico	4 - 5 - 8
Equipamento de transporte	
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 - 5 - 8 - 10
Outros Ativos fixos tangíveis	3 - 4 - 5 - 7 - 8

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os valores inscritos na rubrica "Bens do património histórico e cultural" dizem respeito aos valores gastos com recuperação das peças do Museu.
Os bens pertencentes ao Museu não se encontram valorizados, uma vez que não se conhece o seu custo histórico nem os bens se encontram segurados.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.
As amortizações foram calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada natureza destes ativos.
As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada de 3 anos.

3.2.4 Investimentos financeiros

Encontram-se registados em "Investimentos Financeiros" o investimento no Fundo de Compensação do Trabalho, no montante de 3.120,09€.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui o montante disponível em 31.12.2018 em caixa e em depósitos bancários, à ordem e a prazo, que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Créditos a receber

Os "Créditos a receber" encontram-se registados pelo seu valor nominal estando deduzidos no Balanço de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", para assim retratar o valor realizável líquido.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.
Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:
- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em janeiro de 2019, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de dezembro de 2018.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Os montantes registados dizem respeito às duas viaturas adquiridas durante o ano de 2018.

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	12 000,00	21 225,00	**33 225,00**	-	-	-
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	**12 000,00**	**21 225,00**	**33 225,00**	-	-	-

3.2.9. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da AHBVPVL.

3.2.10. Principais fontes de incerteza das estimativas:

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras e que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das Demonstrações Financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das Demonstrações Financeiras anexas foram os seguintes:

As vidas úteis dos ativos fixos tangíveis foram determinadas tendo por base os critérios do decreto regulamentar 25/2009, entendendo a Administração que os mesmos representam a melhor estimativa da utilidade esperada do ativo para a entidade.

4) Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não aplicável.

5) Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se referidos em 3.2.1.
A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2017, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se nos seguintes quadros:

Bens do património histórico, artístico e cultural

31 de Dezembro de 2017						
Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Bens imóveis	-	-	-	-	-	-
Arquivos	-	-	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	-	18 508,31	-	-	-	18 508,31
Bens móveis	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	**-**	**18 508,31**	**-**	**-**	**-**	**18 508,31**

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Bens imóveis	-	-	-	-	-	-
Arquivos	-	-	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	18 508,31	-	-	-	-	18 508,31
Bens móveis	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	**18 508,31**	**-**	**-**	**-**	**-**	**18 508,31**

Outros Ativos Fixos Tangíveis

31 de Dezembro de 2017						
Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	285 413,67	-	-	-	-	**285 413,67**
Edifícios e outras construções	988 905,71	-	-	-	-	**988 905,71**
Equipamento básico	641 803,90	89 885,78	(24 939,89)	-	-	**706 749,79**
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	**-**
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	**-**
Equipamento administrativo	20 477,40	842,55	-	-	-	**21 319,95**
Outros Ativos fixos tangíveis	56 142,58	1 250,00	(700,00)	-	-	**56 692,58**
Total	**1 992 743,26**	**91 978,33**	**(25 639,89)**	**-**	**-**	**2 059 081,70**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	**-**
Edifícios e outras construções	(226 818,93)	(22 415,98)	-	-	-	**(249 234,91)**
Equipamento básico	(534 429,46)	(41 989,99)	24 939,89	-	-	**(551 479,56)**
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	**-**
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	**-**
Equipamento administrativo	(11 778,03)	(1 823,45)	-	-	-	**(13 601,48)**
Outros Ativos fixos tangíveis	(51 381,50)	(962,10)	7,29	-	-	**(52 336,31)**
Total	**(780 479,93)**	**(43 749,14)**	**24 947,18**	**-**	**-**	**(866 652,26)**
Total do Ativo Líquido	**1 212 263,33**	**48 229,19**	**(692,71)**	**-**	**-**	**1 192 429,44**

31 de Dezembro de 2018						
Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	285 413,67	-	-	-	-	**285 413,67**
Edifícios e outras construções	988 905,71	-	-	-	-	**988 905,71**
Equipamento básico	706 749,79	55 988,20	-	-	-	**762 737,99**
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	21 319,95	-	-	-	-	**21 319,95**
Outros Ativos fixos tangíveis	56 692,58	1 472,31	-	-	-	**58 164,89**
Total	**2 059 081,70**	**57 460,51**	-	-	-	**2 116 542,21**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(249 234,91)	(22 371,34)	-	-	-	**(271 606,25)**
Equipamento básico	(551 479,56)	(56 469,51)	-	-	-	**(607 949,07)**
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(13 601,48)	(1 539,43)	-	-	-	**(15 140,91)**
Outros Ativos fixos tangíveis	(52 336,31)	(1 172,76)	-	-	-	**(53 509,07)**
Total	**(866 652,26)**	**(81 553,04)**	-	-	-	**(948 205,30)**
Total do Ativo Líquido	**1 192 429,44**	**(24 092,53)**	-	-	-	**1 168 336,91**

6) Ativos Intangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de amortização e a vida útil usada encontram-se referidos em 3.2.3.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2017, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se nos seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2017						
Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2 165,00	-	-	-	-	**2 165,00**
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**2 165,00**	-	-	-	-	**2 165,00**
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	(2 165,00)	-	-	-	-	**(2 165,00)**
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**(2 165,00)**	-	-	-	-	**(2 165,00)**
Total do Ativo Líquido	-	-	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2018						
Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2 165,00	-	-	-	-	**2 165,00**
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**2 165,00**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2 165,00**
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	(2 165,00)	-	-	-	-	**(2 165,00)**
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**(2 165,00)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(2 165,00)**
Total do Ativo Líquido	-	-	-	-	-	-

7) Locações

Não aplicável.

8) Custos de Empréstimos Obtidos

Empréstimos Bancários

Descrição	2018			2017		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	21 225,00	-	**21 225,00**	-	-	-
De um a cinco anos	12 000,00	-	**12 000,00**	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	**33 225,00**	-	**33 225,00**	-	-	-

9) Rédito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	290 739,99	304 977,75
Quotas dos utilizadores	256 922,79	267 092,05
Quotas e Jóias	33 817,20	37 885,70
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocionadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	**290 739,99**	**304 977,75**

10) Provisões, passivos contigentes e ativos contingentes

A AHBVPVL, por ausência de factos ou pressupostos geradores, não reconhece nas suas demonstrações financeiras provisões, passivos ou ativos contingentes.

11) Subsídios do Governo e apoios do Governo

Em 2018 e 2017, a AHBVPVL registou os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios à exploração"

Descrição	2018	2017
Subsídios e Apoios de Outras Entidades Públicas	**324 660,89**	**229 238,81**
Autoridade Nacional Proteção Civil	211 707,33	125 713,81
Municipio da Póvoa de Lanhoso	75 586,71	65 925,00
Instituto Nacional de Emergência Médica	34 600,00	37 600,00
IEFP	2 766,85	-
...	-	-
Total	**324 660,89**	**229 238,81**

12) Efeitos de aletrações de taxas de câmbio

Não aplicável.

13) Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável.

14) Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no anterior Ponto 3.2.5. e nos pontos 17.2 a 17.8, estão decompostas as respetivas contas.

15) Benefícios dos empregados

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2018 e 2017:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	254 490,52	243 507,39
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	48 931,52	46 062,40
Segurosde Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	17 465,94	11 770,10
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	84 270,20	8 305,50
Total	**405 158,18**	**309 645,39**

16) Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.
Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17) Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017, a AHBVPVL detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2018	2017
Outros Investimentos	**3 120,09**	**2 062,69**
Fundo Compensação Trabalho	3 120,09	2 062,69
...	-	-
Total	**3 120,09**	**2 062,69**

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	38 262,30	42 434,60
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	(26 455,60)	(30 508,40)
Total	**11 806,70**	**11 926,20**
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	**-**	**-**

17.3 Créditos a receber

A rubrica "Créditos a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Clientes e Utentes c/c	**61 052,70**	**69 894,82**
Clientes	-	-
Utentes	61 052,70	69 894,82
Clientes e Utentes títulos a receber	**-**	**-**
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes *factoring*	**-**	**-**
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	**-**	**-**
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	**61 052,70**	**69 894,82**

Perdas por Imparidade acumuladas		
Descrição	2018	2017
Clientes	-	-
Utentes	(21 983,63)	(19 776,85)
Total	**(21 983,63)**	**(19 776,85)**

17.4 Diferimentos

A rubrica "Diferimentos" tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Seguros	4 658,61	3 763,64
Contrato Oxigénio	1 107,00	1 107,00
Outros	1 020,00	-
Total	**6 785,61**	**4 870,64**
Rendimentos a reconhecer		
Rendas	2 250,00	2 250,00
...		-
...	-	-
Total	**2 250,00**	**2 250,00**

17.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	5 832,24	4 298,69
Depósitos à ordem	342 422,31	367 567,99
Depósitos a prazo	48 328,88	48 328,88
Outros	498,80	498,80
Total	**397 082,23**	**420 694,36**

17.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	22 673,94	22 329,73
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	**22 673,94**	**22 329,73**

17.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4 181,54	5 813,79
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	**4 181,54**	**5 813,79**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	217,58	439,93
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1 012,20	807,00
Segurança Social	5 328,59	5 109,67
Outros Impostos e Taxas	106,59	77,17
Total	**6 664,96**	**6 433,77**

17.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	**40 551,34**	-	**38 014,96**
Remunerações a pagar	-	40 551,34	-	38 014,96
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	-	-	-
	-	-	-	-
Total	-	**40 551,34**	-	**38 014,96**

17.9 Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	589 399,42	-	-	**589 399,42**
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	28 949,91	2 251,14	-	**31 201,05**
Resultados transitados	58 057,44	32 370,38	-	**90 427,82**
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	940 919,60	(55 738,12)	-	**885 181,48**
Total	**1 617 326,37**	**(21 116,60)**	-	**1 596 209,77**

17.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	92 794,24	78 208,64
Materiais	37 546,73	20 787,44
Energia e fluidos	91 329,49	94 354,49
Deslocações, estadas e transportes	9 980,38	7 528,57
Serviços diversos (*)	34 853,08	33 777,59
Seguros	11 578,26	14 365,59
Limpeza, higiene e conforto	4 160,94	10 405,22
Comunicação	6 635,09	6 544,65
Total	**266 503,92**	**234 656,73**

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor

17.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	230,69	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dividas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	114 454,34	35 981,19
Outros rendimentos e ganhos	26 248,39	97 783,06
Total	**140 933,42**	**133 764,25**

17.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	3 662,79	3 669,64
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Divídas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	6 994,36	1 104,22
Total	**10 657,15**	**4 773,86**

17.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,16	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	424,56	0,01
Total	**424,72**	**0,01**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	14,96	266,36
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	**14,96**	**266,36**
Resultados financeiros	**(409,76)**	**266,35**

18) Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.
Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
FUNDADA EM 1904 – REORGANIZADA EM 1936

Avenida da República – 4830-513 Póvoa de Lanhoso – Telefone 253 639240 – Fax 253 633995

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE LANHOSO RELATIVO AO EXERCÍCIO 2018

APRECIAÇÃO GERAL

A apreciação e análise dos elementos contabilísticos referentes ao ano 2018, realizado em conformidade com o regime de normalização contabilistica para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização contabilistica (SNC), permitem-nos concluir o que se segue:

1. Do ponto de vista formal os mapas apresentam-se devidamente documentados, encontrando-se as contas adequadamente classificadas.
   Na sequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras evidenciam uma ordenada e correcta escrituração dos vários elementos contabilisticos, não apresentando quaisquer distorções materialmente relevantes, permitindo conhecer, em pormenor, a situação patrimonial e financeira da Associação.
2. Em termos substanciais regista-se neste exercício económico, um saldo negativo do exercício de (-) 16.226,22€.

RECOMENDAÇÕES E PROPOSTAS

É preocupante o agravamento do resultado líquido do período de 2018, quando comparado ao ano anterior.

Corrobora-se a justificação apresentada pela Direcção, de que "*o resultado negativo verificado no presente exercício assenta em três fatores essenciais: redução das receitas provenientes dos serviços prestados referente a transportes de doentes; aumento dos custos com o pessoal, justificado pela atualização salarial; e aumento dos custos com manutenção de viaturas decorrentes do elevado número de incêndios verificado no ano em apreço*".

Contudo, deverão ser tomadas medidas que se coadunem a este resultado e que permitam garantir a sustentabilidade desta nobre Instituição.

PARECER

O Conselho Fiscal dá o parecer favorável ao relatório de actividades e às contas relativas ao exercício de 2018, propondo desta forma a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Póvoa de Lanhoso, 26 de Março de 2019

O Conselho Fiscal,

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE
PÒVOA DE LANHOSO

Aprovado em Assembleia Geral, em 28 março 2019

O Presidente



Vice-Presidente

Secretário